

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**● DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**MANDIOCA**

Elaboração: Economista Methodio Groxko  
Data: 22 de janeiro de 2009

Durante o mês de janeiro, a ociosidade industrial da mandioca aumenta, e a colheita se restringe à demanda de um pequeno número de fábricas de farinha. A maioria das fecularias entra em recesso e retornam no início de fevereiro, quando os atacadistas começam a repor seus estoques de farinha e de fécula.

Nas safras de 2006/07 e 2007/08, a cadeia produtiva da mandioca teve desempenho satisfatório, com preços que se mantiveram ligeiramente acima do custo total de produção. Comparando-se a Mandioca de 2 ciclos, no mês de agosto de 2007 e 2008 tem-se o seguinte resultado:

**Comparativo entre o custo de produção e o preço recebido,  
ago/07 e ago/08**

<b>Itens</b>	<b>Ago/2007</b>	<b>Ago/2008</b>
Custo Variável R\$/t	72,70	118,91
Custo Total R\$/t	96,18	128,31
Preço recebido R\$/t	123,12	165,85
Rentabilidade Econômica s/cv	69,4%	39,5%
Rentabilidade Econômica s/ct	28,0%	29,3%

Fonte: SEAB/DERAL

Diante deste comportamento, a comercialização transcorreu normalmente e não houve necessidade de intervenção do Governo Federal, à exceção do P.A.A. Que praticou algumas compras, principalmente nos Estados do Nordeste, atendendo os compromissos que o Programa de Aquisição de Alimentos se propõe.

Esses dois anos de bons preços refletiram na safra de 2008/09, que apresentou aumento de 8% e passou de 176.000 ha para 190.000 ha. A produção prevista é da ordem de 4 milhões de toneladas de mandioca em raiz, o que significa uma participação de 15% sobre a estimativa nacional de 26,6 milhões de toneladas.